

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO/ CCH: 11º ANO

DISCIPLINA: Economia A

Ano letivo de 2024/2025

DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ¹)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ²	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS ³)
<p>D1-Conhecimento científico (40%)</p> <p>D2-Análise (40%)</p> <p>D3-Terminologia e Comunicação (10%)</p> <p>D4-Responsabilidade / Cidadania / Autonomia (10%)</p>	<p>OS AGENTES ECONÓMICOS E O CIRCUITO ECONÓMICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir fluxo real de fluxo monetário; - Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; - Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. - Referir objetivos da Contabilidade Nacional; <p>A CONTABILIDADE NACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); - Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados); - Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); - Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações orais (Tarefas que incidam sobre a linguagem económica, para descrição e explicação do fenómeno económico). • Composições analíticas (Tarefas que incidam sobre a comunicação escrita de explicações, raciocínios, justificações e conclusões). • Trabalhos de pesquisa (Tarefas que incidam sobre recolha, análise e organização de informação proveniente de diversas fontes). • Explorações/investigações 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito: <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

¹ - A importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa.

² - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

³ - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido, sistematicamente, *feedback* de qualidade aos alunos, para a melhoria das aprendizagens e o sucesso das classificações.

Este é um documento aberto em construção



	<p>de subsídios);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); - Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; - Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; - Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional. <p>AS RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O RESTO DO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; - Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); - Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; - Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; - Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); - Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; - Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); - Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; - Referir as componentes da Balança financeira; - Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; - Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); 	<p>(Tarefas que envolvam a recolha de dados, formulação, teste e validação de conjeturas).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Problemas em contexto (Tarefas que envolvam a resolução de problemas de carácter económico). ● Trabalhos de projeto (Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto). ● Reflexões (Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades). ● Exercícios de consolidação (Tarefas que envolvam a aplicação, mobilização e comunicação de conceitos e procedimentos). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). ● Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
--	--	---	--



	<p>- Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.</p> <p>A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial);- Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade);- Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais);- Apresentar o conceito de Orçamento do Estado;- Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas;- Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB;- Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social;- Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos;- Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas. <p>A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA</p> <ul style="list-style-type: none">- Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração;- Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária);- Referir as instituições da UE e as suas principais funções;- Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas);- Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da UE;- Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária;- Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas		
--	---	--	--



ECONOMIA A - 11º ANO	NÍVEIS DESEMPENHO ESPECÍFICOS			
	NÍVEL 1 (18 a 20) Evidencia claramente	NÍVEL 2 (14 a 17) Evidencia	NÍVEL 3 (10 a 13) Evidencia parcialmente	NÍVEL 4 (0 a 9) Ainda não evidencia
DOMÍNIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS			
D1-Conhecimento científico	Integra e organiza claramente os conceitos de natureza económica. Evidência claramente o conhecimento e o saber económico.	Integra e organiza os conceitos de natureza económica. Evidência o conhecimento e o saber económico.	Integra e organiza, apenas parcialmente, os conceitos de natureza económica. Evidência apenas parcialmente o conhecimento e o saber económico.	Ainda não Integra nem organiza os conceitos de natureza económica. Ainda não evidencia o conhecimento e o saber económico.
D2-Análise	Analisa com rigor e clareza, as relações entre as variáveis económicas, em contextos diferenciados, no sentido da significatividade dos conhecimentos.	Analisa, as relações entre as variáveis económicas, em contextos diferenciados, no sentido da significatividade dos conhecimentos.	Analisa parcialmente, com lacunas, as relações entre as variáveis económicas, em contextos diferenciados, no sentido da significatividade dos conhecimentos.	Ainda não analisa com rigor e clareza, as relações entre as variáveis económicas, em contextos diferenciados, no sentido da significatividade dos conhecimentos.
D3-Terminologia e Comunicação	Comunica o conhecimento e o saber económico com a comunicação muito adequada e usa a terminologia económica sempre com rigor e oportunidade.	Comunica o conhecimento e o saber económico com a comunicação adequada e usa a terminologia económica sempre com rigor e oportunidade.	Nem sempre comunica o conhecimento e o saber económico com a comunicação adequada e nem sempre usa a terminologia económica com rigor e oportunidade.	Ainda não comunica o conhecimento e o saber económico com a comunicação adequada e não usa a terminologia económica com rigor e oportunidade.
D4-Responsabilidade / Cidadania / Autonomia	É muito responsável no cumprimento das suas obrigações. Tem espírito de iniciativa. Manifesta níveis de cidadania elevados e é muito autónomo na execução dos trabalhos.	É responsável no cumprimento das suas obrigações. Tem espírito de iniciativa. Manifesta níveis de cidadania e é autónomo na execução dos trabalhos.	Nem sempre é responsável no cumprimento das suas obrigações. Por vezes tem espírito de iniciativa. Manifesta alguns níveis de cidadania e nem sempre é autónomo na execução dos trabalhos.	Ainda não é muito responsável no cumprimento das suas obrigações. Não tem espírito de iniciativa. Ainda não manifesta um nível de cidadania adequado e quase nunca é autónomo na execução dos trabalhos.